

história do brasil

#6

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Movimentos nativistas e emancipacionistas

Aclamação de Amador Bueno, 1641

- Paulistas: apresamento de indígenas e oposição dos jesuítas
- Fim da União Ibérica: prejuízo ao comércio paulista
- A Câmara de São Paulo não aceita as propostas do Governo Geral e promove a “botada dos padres fora”
- Amador Bueno da Ribeira, rico comerciante, aclamado rei de São Paulo e recusa do aclamado

Revolta de Beckman, 1684

- Companhia de Comércio do Estado do Maranhão – 1682: ativar o desenvolvimento econômico da região.
- Obrigações do contrato: monopólio de 20 anos, envio de 500 escravizados ao ano para o Maranhão, envio de, ao menos, um navio para Lisboa
- Verdadeira face da Cia: pesos e medidas falsos, elevado preço dos escravizados, compra parcial da produção local, mercadorias europeias de péssima qualidade.

Motivos da revolta

- Irmãos Beckman – Manuel e Tomás, senhores de engenho, além de Jorge Sampaio.
- Exigência – fim do monopólio comercial e liberdade para escravizar os indígenas.
- Promoveram a expulsão dos jesuítas da região.
- Não havia tendência separatista.
- Manifesto: *Não resta outra coisa, senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias: a revogação do monopólio e a expulsão dos jesuítas, a fim de se recuperar a mão livre no que diz respeito ao comércio e aos índios; depois haverá tempo de mandar ao rei representantes eleitos e obter a sanção dele.*

Fim da revolta

- Tomás Beckman vai até Portugal onde é preso
- O governador da província, Gomes Freire de Andrada, nomeado em 1685, prende os líderes
- Manuel Beckman e Jorge Sampaio foram executados e o movimento controlado
- A Cia de Comércio foi extinta e os jesuítas retornaram à região

Guerra dos Emboabas, 1707 a 1709

- Emboabas: forasteiros, na maioria portugueses
- Lutas violentas motivadas pelas dívidas dos mineradores paulistas
- Paulistas: Amador Bueno da Veiga
- Emboabas: Manuel Nunes Viana
- Ocorreram inúmeras derrotas dos paulistas, como no Capão da Traição
- Em 1709, Albuquerque Coelho de Carvalho, novo governador da região, pacifica a região, divide São Paulo e Minas gerais, além de perdoar dívidas e abrir novas áreas de mineração em Goiás e Mato Grosso

Guerra dos Mascates, 1710 a 1711

- Luta entre os decadentes senhores de engenho de Olinda e os ricos comerciantes (mascates) de Recife
- Olinda era a sede da província e vivia dos impostos de Recife, além das dívidas enormes dos senhores de engenho com os mascates
- Recife consegue a carta régia que a eleva à condição de vila, com seu conselho e pelourinho
- Os olindenses, liderados por Bernardo Vieira de Melo, invadiram Recife e derrubaram o pelourinho
- A reação dos mascates foi liderada por João da Mota
- O novo governador Félix José Machado de Mendonça deu um fim ao conflito e manteve a elevação de Recife

Revolta de Filipe dos Santos ou de Vila Rica, 1720

- Criação das casas de fundição e proibição da circulação do ouro em pó, em 1719
- A revolta foi organizada em Taubaté e alcançou Vila Rica
- A revolta é delatada para o governador da região, o Conde de Assumar, e o minerador português Filipe dos Santos é enforcado e esquartejado, sem julgamento

A crise colonial

- Brasil – a mais importante colônia lusa; 3 milhões de habitantes concentrados no litoral
- Comunicação precária – rios, trilhas dos índios, caminhos da pecuária
- A dependência lusa frente aos ingleses aumentava a exploração do Brasil
- Alta tarifação colonial
- Impostos (dentre outros): dízimo (cobrado pelo contratador em troca de uma parte), alfândega (rios, estradas, portos), literário (manter as aulas régias), voluntário (para a reconstrução de Lisboa, 1756; era quase obrigatório) e consulado (imposto pago para proteção dos comboios que vinham para o Brasil)

Situação da economia brasileira

- Excesso de exploração da metrópole, queda das exportações, declínio do açúcar e diminuição da produção aurífera
- Mudanças internas: proprietários de terras e de escravos protestavam contra a metrópole, reclamação sobre os impostos e protestos contra as proibições sobre a produção de tecidos e de objetos de metal
- Mudanças no mundo: Revolução Industrial, Independência dos EUA, Revolução Francesa e ideais liberais (Iluminismo)

“As ideias fora do lugar”

- Defesa do liberalismo no Brasil – propriedade, liberdade comercial, igualdade perante a lei e de representação, sem questionamento da escravidão
- Lojas maçônicas
- Marginalização popular: pobreza, doenças, ignorância e analfabetismo

As luzes do século

- Academias – grêmios de beletristas – arcádias (região grega); adoção de nomes bucólicos para os árcades
- Brasil – finalidade de homenagear os poderosos; além de congregar a intelectualidade brasileira
- Exemplos – Academia dos Seletos, Rio de Janeiro, 1752; Academia Brasílica dos Renascidos, do mesmo ano, mais tarde Arcádia Mineira
- Academias: eram meros reflexos do que se fazia em Portugal que, por sua vez, copiava o que era feito na França; poesia pastoral como tema, mas ligada a cultura urbana

Exemplos

- Uruguai, de Basílio da Gama; poema heroico sobre a Guerra das Missões em homenagem ao Marquês de Pombal
- Caramuru, do Frei Santa Rita Durão; justificativa da colonização e da cristianização dos índios
- Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu)
- Cartas Chilenas, Tomás Antônio Gonzaga, através do pseudônimo Critilo, e o governador Dom Luís da Cunha Meneses, o Fanfarrão Minésio
- Arte barroca: João Francisco Lisboa, o Aleijadinho; padre Domingos Caldas Barbosa, um mulato como Aleijadinho; modinha e versos; Manuel Inácio da Silva Alvarenga

Vila Rica

- Local das contradições metropolitanas
- Esgotamento dos veios de ouro – para a Coroa, fruto do contrabando, do extravio, fraudes
- 1750 – 100 arrobas como rendimento anual ou a execução da Derrama; a primeira ocorreu em 1762-3, com 194 arrobas
- Notícias sobre a vitória dos estadunidenses sobre os ingleses, protestos na França – aumento das conspirações no Brasil

Conspiradores ou Inconfidentes

- Livre produção, manufaturas, siderúrgicas, estímulo à produção agrícola, doações de terras aos pobres, liberdade comercial, fim dos monopólios e condenação moral da escravidão
- Mescla de frustrações coletivas e individuais
- Divergências: República ou monarquia constitucional? Escravidão ou abolição?
- São João d'El Rei como capital e Vila Rica com a universidade

Movimento

- Dia da Derrama, de 384 arrobas, a ser decretado pelo Visconde de Barbacena, Luís Antônio Furtado de Mendonça
- Possível apoio dos EUA – contato entre o estudante José Joaquim da Maia e Thomas Jefferson, então embaixador dos EUA na França
- Delator: José Silvério dos Reis, um coronel e devedor da Coroa portuguesa, em 18 de maio de 1789
- Devassa: Durou quase 3 anos e teve a primeira sentença – 11 sentenças de morte e, depois, a segunda sentença – 10 degredos e 1 execução; padres cumpriram as penas em conventos penitenciários em Portugal
- A execução de Tiradentes ocorreu no dia 21 de abril de 1792

Conjura Literária ou do Rio de Janeiro, 1794

- *Os reis são uns tiranos*: frase que incriminou 10 pessoas da Sociedade Literária do Rio de Janeiro, presas em 1794
- Preferência pela República
- Inocentados após 2 anos de prisão
- Sociedade fechada em 1795

Conjuração Baiana, 1798

- Nordeste: progresso para os ricos, alto custo de vida e diminuição das lavouras de subsistência
- 12 de agosto de 1798, paredes das igrejas de Salvador, na Bahia:
Animai-vos, povo baiense... Está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade, o tempo em que seremos irmãos, o tempo em que seremos iguais!

Movimento

- 769 pessoas de várias camadas sociais
- Abolicionismo, república democrática, livre comércio, conventos abertos, presos das galés libertos, soldo aumentado
- Participação de alfaiates, sapateiros e bordadores – Revolta dos Alfaiates
- Notícias dos levantes do Haiti
- Loja maçônica – Cavaleiros da Luz, julho de 1797

Agosto de 1798

- Forca queimada
- 12 de agosto - panfletos
- Proclamação da República Baiense: Abolicionismo, Igualdade e Livre comércio
- Manifesto dos Conjurados: *Povo, o tempo é chegado para defenderdes a vossa liberdade; o dia da nossa revolução, da nossa liberdade e da nossa felicidade está para chegar, animai-vos que sereis felizes para sempre!*

Repressão

- Campo do Dique
- 49 pessoas presas; penas diversas: exílios, açoites, execuções
- Execuções: Lucas Dantas, Luiz Gonzaga das Virgens, João de Deus e Manuel Faustino (todos mulatos)

Pernambuco, 1800 a 1801

- Areópago de Itambé, sociedade secreta, e o Seminário de Olinda propagavam ideais liberais
- Irmãos Suassuna – projeto de independência de Pernambuco, em 1801; contavam com a invasão napoleônica em Portugal (não contavam com a fuga da Família Real)
- Conspiradores presos e libertos por falta de provas

Exercícios

1. (Unibero-SP) A Guerra dos Emboabas (1707-1709) e a Inconfidência Mineira (1789) foram revoltas ocorridas no Brasil. Sobre elas, assinale a alternativa correta:
- a) Ambas tinham o objetivo de separar o Brasil de Portugal e ocorreram na região da mineração.
 - b) A primeira é considerada uma revolução separatista e mais radical do que a segunda, tendo ocorrido na região de São Paulo e liderada pelos Bandeirantes.
 - c) Tanto a primeira como a segunda foram influenciadas pelas ideias iluministas e pela independência das Treze Colônias inglesas, mas só a segunda teve êxito nos seus objetivos.
 - d) A primeira foi bem-sucedida, garantindo aos paulistas a posse da região da mineração, enquanto a segunda foi reprimida pela Coroa portuguesa antes de acontecer.
 - e) Ambas ocorreram na mesma região do Brasil, contra a dominação portuguesa na área da mineração, no entanto, somente a segunda teve influência das ideias iluministas europeias.

2. Univali-SC. No ano de 1789, dois acontecimentos importantes marcaram a História mundial e a História do Brasil: a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira. Estabelecendo uma relação entre estes dois acontecimentos, podemos dizer que tiveram a mesma fonte de inspiração, fato que justifica a necessidade de conhecer a nossa história no contexto global. Sobre a Inconfidência Mineira, assinale o item correto:

- a) Ela foi inspirada nas camadas mais pobres da colônia, exploradas pela metrópole.
- b) Inspirou-se nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon, bem como nos ideais absolutistas defendidos pelos pensadores iluministas.
- c) Ela inspirou-se no pensamento iluminista fortemente difundido pela Europa, que pregava ideias de liberdade, igualdade e fraternidade.
- d) Ela aconteceu devido à forte pressão exercida pela metrópole exigindo a emancipação política do Brasil.
- e) A vitória dos inconfidentes transformou a região das Minas Gerais numa República, ainda que temporariamente.

3. (Unifor-CE) Quando se analisa a Inconfidência Mineira, é correto afirmar que:

- a) recebeu influências do positivismo, introduzido em Minas Gerais por uma burguesia intelectual e alimentada por uma crise econômica.
- b) revelou nuances de rebeldia contra os rigores da política fiscal metropolitana sobre a capitania das minas, executada pela Casa de Contratação.
- c) apresentou caráter nativista, ideologicamente alimentado pelos princípios mercantilistas, difundidos pela maçonaria .
- d) visava à independência da colônia e pretendia concretizar-se quando da cobrança dos impostos atrasados.
- e) apresentou caráter separatista, visava à independência da colônia, mantendo a monarquia e a capital no Rio de Janeiro.

4. Indique quais desses acontecimentos inspiraram a Conjuração Baiana.

a) A Viradeira, em Portugal.

b) A Independência do Haiti.

c) A expulsão dos holandeses do Brasil.

d) A União Ibérica.

e) A Revolução Mexicana.

5. (Mackenzie-SP) A crise do sistema colonial gerou uma série de rebeliões, que refletiam as contradições internas e a ruptura de interesses entre metrópole e colônia. Neste quadro, está inserida a célebre Revolta dos Alfaiates ou Inconfidência Baiana, cujo traço marcante foi:

- a) a ausência de ligações com o movimento maçônico, responsável por quase todas as revoltas do período.
- b) o combate às ideias da Revolução Francesa, defendidas nos meios intelectuais da colônia.
- c) o caráter eminentemente popular do movimento e suas reivindicações, fato que desencadeou uma violenta repressão da metrópole contra os líderes populares.
- d) ter apenas combatido a política mercantilista da metrópole, sem contudo pensar em separação política.
- e) a apurada organização do movimento, que justificou sua vitória sobre as tropas coloniais.

Gabarito

1. E. Ambas ocorreram na região mineradora e envolviam questões referentes aos impostos e aos privilégios comerciais dos portugueses. É importante frisar que a Guerra dos Emboabas é um movimento nativista enquanto a Inconfidência Mineira é um movimento emancipacionista.

2. C. O Iluminismo, que chega ao Brasil pelos brasileiros que estudavam na Europa, foi o movimento que inspirou e definiu os ideais da Inconfidência Mineira, em especial, seu caráter reformista e liberal.

3. D. A declaração da Derrama foi o fator determinante para que a elite mineradora idealizasse a Inconfidência Mineira.

4. B. A Conjuração Baiana teve um caráter popular e revolucionário inspirado no processo de independência do Haiti que se notabilizou por ser um processo popular dos escravizados contra a elite colonial haitiana.

5. C. A violência na repressão dos movimentos coloniais é parte integrante do sistema colonial que procurava punir de forma exemplar na tentativa de coagir novas manifestações.